

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Literaturas de Língua Portuguesa

Fase: 9ª fase

Ano/Semestre: 2014/1

Número de Créditos: 4

Carga horária – Hora Aula: 72

Carga horária – Hora Relógio: 60

Professor: Dr. Fernando de Moraes Gebra

Horário de atendimento: quintas-feiras, das 16h às 18h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

3. EMENTA

Estudo da produção de autores e de obras representativas da literatura portuguesa da Idade Média ao século XIX, entendendo-se a literatura como manifestação estética relacionada ao contexto histórico-social. Estudo da produção de autores e de obras representativas da literatura portuguesa do século XIX à atualidade e sua inserção no contexto histórico-social. Estudo da literatura africana como fenômeno estético e como fator cultural.

4. JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem. No entender de Wellek e Warren, a literatura não é considerada propriamente uma ciência, porém, “uma modalidade do conhecer e

do aprender” (1976, p.13). Seu estudo sistemático implica na utilização de importantes ferramentas advindas da teoria, crítica e historiografia literárias, e de outras ciências como Filosofia, Sociologia, Economia, Política, Psicologia, Psicanálise e Linguística. A literatura é, portanto, interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, “uma necessidade universal” e “um instrumento consciente de desmascaramento” das estruturas sociais (2004, p.186). Em sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura.

O componente curricular de Literaturas de Língua Portuguesa, articulado com as disciplinas de Literatura Brasileira, cumpre o seu papel de possibilitar uma visão crítico-analítica de obras literárias, tendo em vista seus componentes estruturais e sua relação com o contexto histórico em que estão inseridas, bem como outros textos e discursos. A disciplina de Literaturas de Língua Portuguesa é organizada em torno de uma dimensão sócio-histórica, isto é, considerando cada movimento literário a partir de uma visão dialética, e evidenciando, no exame do texto literário, as relações de continuidades e rupturas com os movimentos anteriores.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Estudar obras literárias de língua portuguesa da Idade Média aos dias atuais, tendo em vista a literatura como manifestação estética relacionada ao contexto histórico, social, econômico e ideológico.

5.2. ESPECÍFICOS

- a) Analisar textos literários portugueses e africanos, considerando a proposta de Antonio Candido de “interpretação dialeticamente íntegra”, em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;
- b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;
- c) Compreender as relações entre o mito, o imaginário e a História em textos literários de diferentes épocas nas literaturas de língua portuguesa;
- d) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias portuguesas e africanas, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;

e) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo/ Textos de leitura obrigatória
1- 18/03	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Viagem a Portugal: exibição de pequenos vídeos turísticos. Breve exposição dos períodos literários portugueses e breve panorama da História de Portugal.
2- 25/03	O mito inesiano na literatura portuguesa. Leitura e análise do “Episódio de Inês de Castro”, de <i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões, e do poema “À morte de Inês”, de Manuel Maria Barbosa du Bocage. PCC- Estratégias didáticas para o ensino da leitura desses poemas no Ensino Médio.
3- 01/04	PCC- Elaboração das oficinas em torno do mito inesiano na literatura portuguesa contemporânea, a partir das leituras de <i>A lenda de Inês de Castro</i> , de António de Vasconcelos, <i>A trança de Inês</i> , de Rosa Lobato de Faria, <i>História de Portugal</i> , de Oliveira Martins, “Teorema”, de Herberto Helder, e “Reflexões sobre o romance moderno”, de Anatol Rosenfeld.
4-08/04	PCC – O mito inesiano na literatura portuguesa contemporânea Oficinas sobre <i>A trança de Inês</i> , de Rosa Lobato de Faria. A epopeia camoniana.
5-15/04	Textos teóricos: “A estrutura d’Os Lusíadas”, de Cleonice Berardinelli, e “Vozes presentes no texto”, de Platão & Fiorin”. Leitura e análise do episódio da partida das naus e do Velho do Restelo, em comparação e contraste com “Mar português”, de Fernando Pessoa, “Canção do mar”, de Dulce Pontes, e “Canção de D. Maria esperando o regresso das naus”, de Filipa Pais.
6- 22/04	O sebastianismo na literatura portuguesa. Leitura e análise de poemas de <i>Mensagem</i> , de Fernando Pessoa. Texto teórico: “Entre mito e história: o sebastianismo em <i>Mensagem</i> , de Fernando Pessoa”, de Fernando de Moraes Gebra
7- 29/04	O sebastianismo na literatura portuguesa. Leitura e análise de poemas de <i>Mensagem</i> , de Fernando Pessoa. Figurações de D.Sebastião no teatro português. Leitura e análise da peça <i>El Rei D.Sebastião</i> , de José Régio.
8- 06/05	O Romantismo português. A poesia e o teatro de Almeida Garrett. PCC- Estratégias didáticas para o estudo da peça <i>Frei Luís de Sousa</i> , de Garrett,

	no Ensino Médio.
9- 13/05	A modernidade portuguesa. Cesário Verde como precursor do modernismo. Leitura e análise de poemas de Cesário Verde. A geração de <i>Orpheu</i> . A heteronímia de Fernando Pessoa. Carta sobre a gênese dos heterônimos e teses sobre a heteronímia. Texto teórico: “Fernando Pessoa e o Modernismo português: unidade e diversidade”, de Carlos Reis.
10- 20/05	A modernidade portuguesa. O “dia triunfal”. Sensacionismo e interseccionismo na poética pessoana. Leitura e análise de “Chuva Oblíqua”, de Fernando Pessoa, e de poemas de <i>O guardador de rebanhos</i> , de Alberto Caeiro. Texto teórico: “Fragmentação e totalidade em Chuva Oblíqua”, de Yvette Centeno.
11- 27/05	A modernidade portuguesa. A heteronímia de Fernando Pessoa. Leitura e análise de poemas de Álvaro de Campos e Ricardo Reis. Texto teórico: “Fernando Pessoa e o Modernismo português: unidade e diversidade”, de Carlos Reis.
12- 03/06	A modernidade portuguesa. O segundo modernismo português e a geração da <i>Presença</i> . Leitura e análise de poemas e do conto “O fundo do espelho”, de José Régio.
13- 10/06	Panorama da poesia e da prosa africanas em língua portuguesa. Leitura e análise do conto “A estória da galinha e do ovo”, de Luandino Vieira.
14- 17/06	PCC - O novo romance histórico em Portugal. Oficinas sobre <i>O ano da morte de Ricardo Reis</i> , de José Saramago.
15- 24/06	PCC – A literatura portuguesa nos livros didáticos do Ensino Médio. Estratégias didáticas para o ensino da literatura portuguesa.

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em dezoito horas ao longo do semestre, com encerramento previsto em seminários, no dia 24 de junho.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: Haverá predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinados tópicos do plano de ensino, preparados pelas equipes previamente compostas.

Suporte: livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e *e-mail* para contato com os estudantes. Os textos de leitura

obrigatória serão disponibilizados aos estudantes, no segundo encontro, e organizados em três apostilas. Além desse material de estudo, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP1 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos e resenhas de textos teóricos e trabalhos de análise de textos literários), desenvolvidos no primeiro bimestre (de 18/03 a 29/04).

A NP2 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos, resenhas e trabalho de análises de textos literários) realizadas no segundo bimestre (de 06/05 a 24/06).

O (a) acadêmico (a) que não atingir o mínimo de 6,0 (seis pontos) na NP1 poderá fazer, em horário previamente agendado com o professor, uma prova escrita de recuperação, cuja nota será somada e dividida com a média obtida ao longo do bimestre ($NP1 + Prova Recuperação = Nova NP1$). O mesmo procedimento aplica-se para o cálculo da média da NP2 ($NP2 + Prova Recuperação = Nova NP2$).

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que o acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática, 1982.

FERREIRA, M. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

HAMILTON, R. **Literatura africana**. Literatura necessária. Lisboa: Edições 70, 1983.

MARGARIDO, A. **Estudos sobre literaturas das nações de língua oficial portuguesa**. Lisboa: A regra do Jogo, 1980.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. 17.ed. São Paulo: Cultrix, 1981.

SECCO, C. T. **A magia das letras africanas**. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

9.2. COMPLEMENTARES

ABDALA JÚNIOR, B. **De vãos e ilhas**. Literatura e comunitarismos. Cotia: Ateliê, 2003.

_____. **Camões: Épica e lírica**. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1999.

- AMORA, A. S. **Presença da literatura portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.
- AZEVEDO FILHO, L. A. **História da literatura portuguesa: a poesia dos trovadores galego-portugueses**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.
- CALBUCCI, E. **Saramago: roteiro para os romances**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.
- CAMOCARDI, E. **Mensagem: história, mito, metáfora**. São Paulo: Arte & Ciência, 1996. (Universidade Aberta, 21).
- CIDADE, H. **Lições de cultura e literatura portuguesas**. 6. ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1975.
- FARIA, R. L. **A trança de Inês**. 3ª ed. Alfragide: Leya, 2012.
- FEITOSA, R. G. A. **Eça de Queiroz: o realismo português e a realidade portuguesa**. São Paulo: HVF Arte & Cultura, 1995. (Universidade aberta, 6).
- FERREIRA, J. **História da literatura portuguesa**. 4ª ed. Porto: Domingos Barreiras, 1971.
- GARRETT, A. **Frei Luís de Sousa**. 2ª ed. São Paulo: Ediouro, 2002. (Super Prestígio).
- GEBRA, F. M. A ideologia marxista em *Memorial do convento* de José Saramago. In: **Boletim** – Revista da área de Humanas. Londrina: Eduel, 2003. p.93-101.
- _____. Entre mito e história: O sebastianismo em *Mensagem* de Fernando Pessoa. In: **Revista Letras**. Curitiba: Editora UFPR, 2006. n.68. p.129-144.
- _____. **O ritual esotérico no *Cancioneiro* de Fernando Pessoa**. Londrina: UEL, 2003 (Dissertação de Mestrado).
- _____. José Régio e Sá-Carneiro nas encruzilhadas de seus duplos. In: BUTURI JR., A.; GEBRA, F.M, CALEGARI, L; MARTINS, R.A.F. **Ensaaios (In) conjuntos**. São Paulo: Paco Editorial, 2013. p.111-24.
- HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- LOPES, O. **Os sinais e os sentidos: literatura portuguesa do século XX**. 6. ed. Lisboa: Editorial Caminho, 1986.
- LOURENÇO, E. **O labirinto da saudade: Psicanálise mítica do destino português**. Lisboa: Gradiva, 1978.
- MEDINA, C. de A. **Viagem à literatura portuguesa contemporânea**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.
- PROENÇA FILHO, D. **Estilos de época na literatura**. 2.ed. Rio de Janeiro: Luceu, 1969.
- REIS, C. (coord.). **Literatura portuguesa moderna e contemporânea**. Lisboa: Universidade Aberta, 1990. (Textos de base, 6).
- SANTILLI, M. A. **Africanidades**. São Paulo, Ática, 1985.
- SARAIVA, A.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. 11. ed. Porto: Porto Editora, 1979.
- SARAMAGO, J. **O ano da morte de Ricardo Reis**. 24ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.